21 de junho: São Luís Gonzaga, religioso

Evangelho (*Mt* 22,34-40): Naquele tempo, os fariseus ouviram dizer que Jesus tinha feito calar os saduceus. Então se reuniram, e um deles, um doutor da Lei, perguntou-lhe, para experimentá-lo: «Mestre, qual é o maior mandamento da Lei?». Ele respondeu: «Amarás o Senhor, teu Deus, com todo o teu coração, com toda a tua alma e com todo o teu entendimento! (...)».

São Luis Gonzaga (1568-1591)

Rev. D. Antoni CAROL i Hostench
(Sant Cugat del Vallès, Barcelona, Espanha)

Hoje celebramos São Luis Gonzaga, padroeiro da juventude cristã. Ele - deixando para trás todas as perspectivas oferecidas pelos ancestrais de sua família - entregou-se a Deus quando era muito jovem e deu à sua vida uma reputação de santidade quando tinha apenas 23 anos. Luís certamente morreu jovem (mais jovem que Jesus Cristo!). Mas qual é a verdadeira "juventude"? Do que ser jovem depende? Segundo o Papa Francisco, "Ser jovem, mais do que uma idade, é um estado do coração". O cálculo dos anos é um critério superficial para criptografar o estado da juventude.

Se Cristo ressuscitou, se "Jesus vive", então a escala da juventude é outra: amor, isto é, o próprio Jesus. Aqui está a “nova escala”: «Amai-vos uns aos outros. Como eu vos amei» (Jo 13:34).

- Saint Luis teve pouco tempo de caridade quando os jesuítas cuidaram das vítimas de uma epidemia que afetou Roma em 1591. Luis - carregando pacientes pelas costas e tratando-os - contraiu a febre dessa epidemia. Mas a existência terrena dele foi realmente "curta"? Talvez não seja tão curto, já que "a nossa vida na terra atinge a sua plenitude, quando se transforma em oferta" (Papa Francisco).